

**DESENHO.MÚSICA.CORPO**  
ANA CAETANO

**DE 18 DE OUTUBRO A 29 DE NOVEMBRO DE 2025**





**PAULO SILVA**

Presidente da Câmara  
Municipal do Seixal

A Câmara Municipal do Seixal tem o prazer de receber na Galeria de Exposições Augusto Cabrita, no Fórum Cultural do Seixal, Ana Caetano - bailarina, performer e artista plástica -, e de acolher e partilhar com o público a instalação *site-specific*, inserida no projeto desenho.música.corpo.

Concebida a partir da escuta do álbum «Lonely Dog», de Carlos Barreto, esta instalação articula o desenho de grandes dimensões com um vídeo documental, da autoria de Ema Caetano, que nos mostra o processo criativo.

A fusão do desenho, da música e da dança resultam numa simbiose em que cada traço é o rasto de um movimento, fruto de uma atenção concentrada ao instante.

Uma construção física e mental. Um diálogo de energia em que sentimos a intensidade e resistência onde o gesto gráfico nasce tanto da escuta da música como da gestão do próprio esforço físico. A inscrição é, assim, simultaneamente cartografia do som e registo do corpo em luta com a gravidade, um mapa de respiração, pausa, resistência e entrega.

Agradecemos a todos os intervenientes neste projeto com redobrados votos de continuação de muito e bom trabalho.

Ao público visitante, apreciem.





**ANA CAETANO**

Ana Caetano, nascida em Lisboa em 1970, é bailarina, performer e artista plástica. Iniciou a sua formação artística na dança contemporânea, estudando na Escola de Dança do Ballet Gulbenkian, antes de integrar a companhia. Posteriormente, dançou no Centre Chorégraphique National de Grenoble, sob a direção de Jean-Claude Gallotta, e participou em vários projetos, colaborando com coreógrafos como Francisco Camacho, Olga Roriz, Paulo Ribeiro e Joanne Leighton.

Ao longo da sua carreira tem explorado o corpo em movimento como eixo central da sua expressão artística, desafiando os limites físicos no

cruzamento com outras disciplinas, nomeadamente as artes plásticas, nas quais se formou no Ar.Co, em 2016. A sua prática visual articula desenho, instalação e performance, com foco na presença física e na ação como construção da imagem.

Interessa-se pela relação entre corpo, espaço e desenho, explorando o movimento, a resistência física e novas formas de experimentação e criação artística. O seu trabalho tem sido apresentado regularmente em Portugal e integra coleções como a da Fundação Carmona e Costa, Fernando Figueiredo Ribeiro, Casa Santos Lima e Paulo Amaro.

«O corpo é o nosso meio geral de ter um mundo. Ele é o campo de presença em que tudo se inscreve.»

Maurice Merleau-Ponty, *Fenomenologia da Percepção*

desenho.música.corpo é um projeto de Ana Caetano, no qual o desenho nasce da escuta – da música e do silêncio, do outro e de si. O corpo torna-se instrumento de registo e mediação, transformando-se em canal físico entre som e imagem. Cada traço é o rastro de um movimento, resultado de uma atenção concentrada ao instante.

Com formação em dança contemporânea, a artista transporta para o gesto gráfico a linguagem do corpo em movimento. O desenho realiza-se sempre com ambas as mãos em simultâneo, em espelho, instaurando um eixo corporal de simetria que responde diretamente ao ritmo e à intensidade da escuta.

O projeto manifesta-se em duas configurações distintas e complementares. Na vertical, a artista desenha de pé, diante da folha, numa postura frontal e performativa. Esta relação direta entre corpo, papel e som aproxima o desenho da dança e da improvisação, criando um momento de exposição total perante o público. Essa dimensão performativa permanece central, como visível na inauguração da exposição, numa ação ao vivo com o músico Carlos Barreto.

Na horizontal, o desenho transforma-se numa experiência física de maior intensidade e resistência. A folha, de grandes dimensões, estende-se no chão e o corpo envolve-se diretamente com a superfície: sentado, dobrado, ajoelhado ou deitado, sustenta posições de esforço e tensão muscular prolongada. O movimento dos braços, em espelho, exige coordenação e constância, enquanto o peso do corpo encontra resistência no contacto com o papel. Esta relação coloca a artista num estado de quase coreografia atlética, em que o gesto gráfico nasce tanto da escuta da música como da gestão do próprio esforço físico. A inscrição horizontal é, assim, simultaneamente cartografia do som e registo do corpo em luta com a gravidade, um mapa de respiração, pausa, resistência e entrega.

Vertical e horizontal não se anulam: coexistem como modos distintos de inscrição. Na vertical, o desenho é presença direta, frontalidade e diálogo imediato com a improvisação musical. Na horizontal, é inscrição densa, construída a partir da fiscalidade do corpo em esforço, num tempo mais prolongado e envolvente. Em conjunto, as duas dimensões abrem diferentes modos de relação entre som, corpo e imagem.

Para a Galeria de Exposições Augusto Cabrita, Ana Caetano apresenta uma instalação *site-specific* concebida a partir da escuta do álbum «Lonely Dog», de Carlos Barreto, referência maior do jazz em Portugal. A instalação articula o desenho de grandes dimensões com um vídeo documental que expõe o processo criativo – a escuta, o esforço físico, o corpo em ação, o traço em devir.





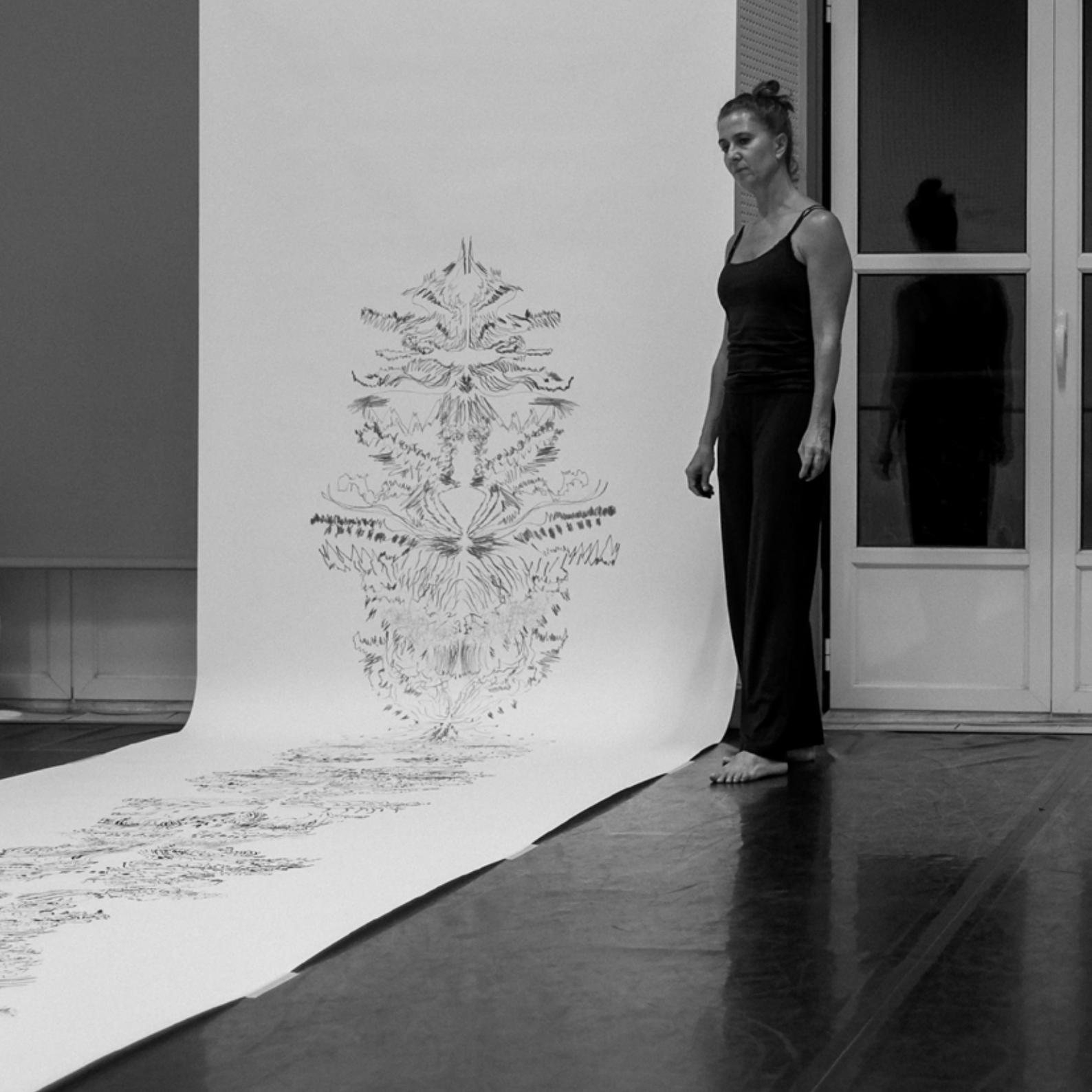
















### GALERIA DE EXPOSIÇÕES AUGUSTO CABRITA

Fórum Cultural do Seixal  
Quinta dos Franceses 2840-499 Seixal  
T. 210 976 105 E. dc.galerias.municipais@cm-seixal.pt  
Terça a sexta-feira das 10 às 20.30 horas  
Sábado das 14.30 às 20.30 horas  
Encerra aos domingos, feriados e segundas-feiras